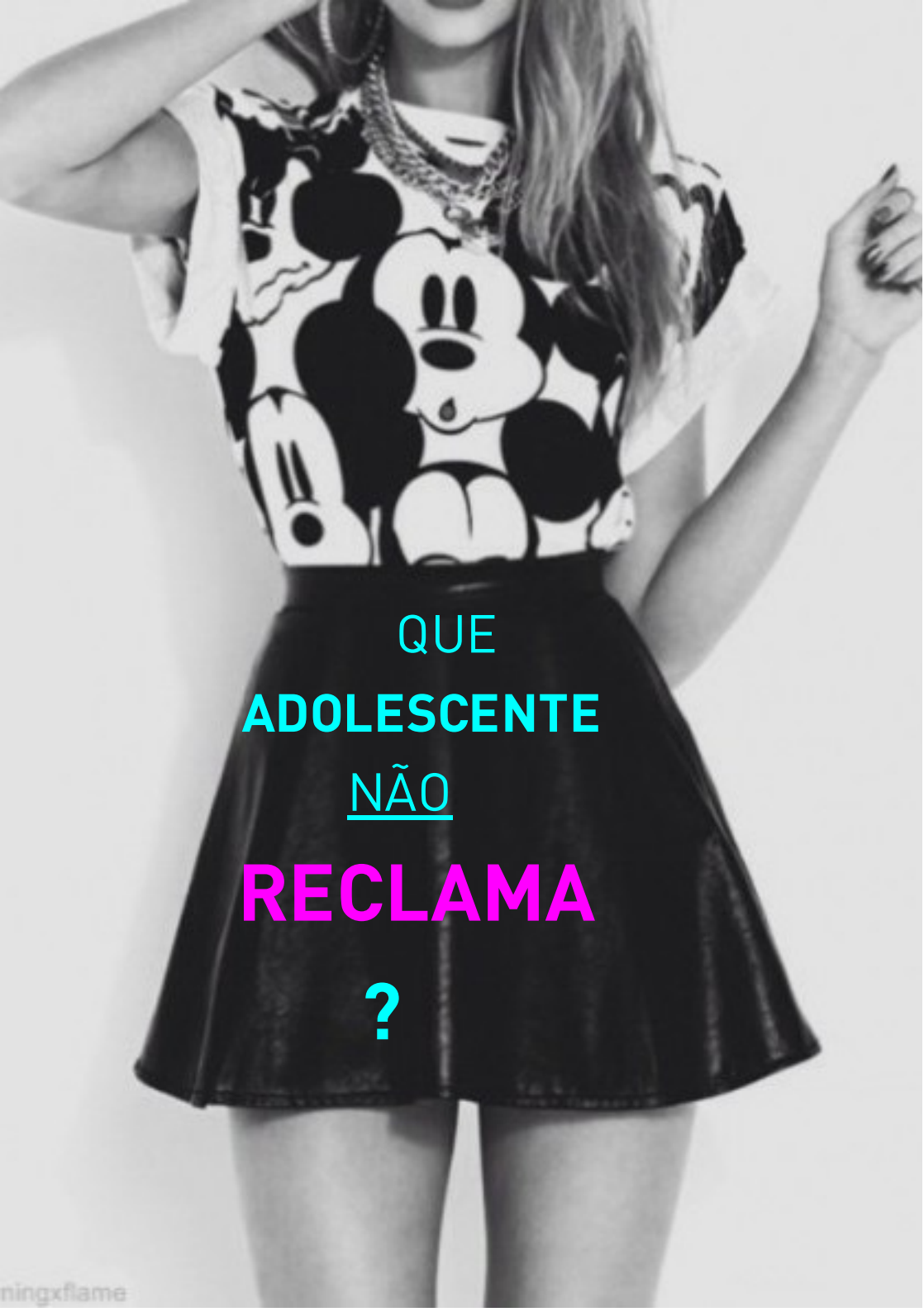




QUE
ADOLESCENTE
NÃO
RECLAMA
?

Sofia. Ela tinha 16 anos e era aquela típica garota adolescente que só sabia reclamar da vida, da escola e da comida que a mãe fazia pro almoço. Achava sua vida chata de mais para uma pessoa humana suportar! Ainda para completar morava em uma cidade minúscula que não tinha ao menos um Mc' Donalds para se afundar em gordices no fim de semana ou afogar as mágoas quando a paixão platônica te desse um pé na bunda. Na verdade. Quem nunca?



E ela tinha razão. A vida dela era resumida em:

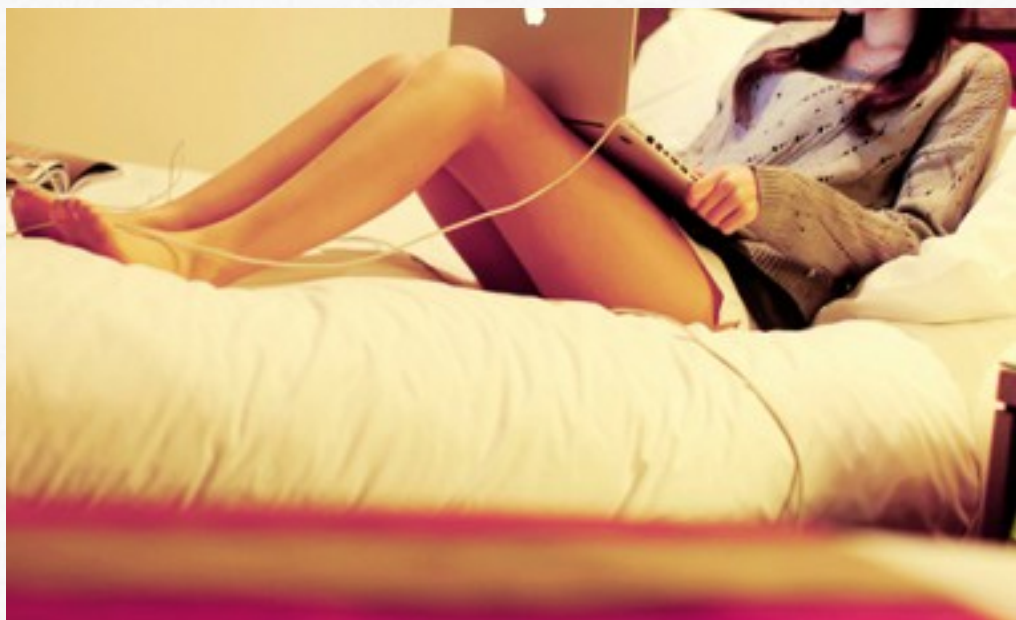
Da cama, pra escola (com aquela olheira amiga inseparável de infância).

Da escola pra casa (onde sua mãe as vezes dava uma de chefe de cozinha e inventava uma receita nova da lasanha de abobrinha que já era horrível).

Daqueles poucos minutos em casa, ia para o seu trabalho onde era obrigada a ficar 4 horas sentada em uma cadeira para atender um telefone que tocava umas 2 vezes por dia.

E depois disso tudo ela ia pra casa, juntava tudo o que tinha na geladeira, desde a margarina e o pão até o suco de maracujá fraco e açucarado do almoço e fazia uma mini ceia de natal. Não sei se posso dizer que ela descontava a raiva e o estresse na comida, mas parecia ser uma boa desculpa pra tanta fome.

Completando o seu maravilhosamente normal "dia chato pra chuchu", ela entrava no quarto, debaixo das cobertas, com seus velhos amigos, o senhores fones de ouvido e notebook, ligava a Netflix, pra ver sua série favorita: "Pretty Little Liars".



Aparentemente, pra ela sua única salvação era Beatriz, a melhor amiga, quando a coisa ficava feia era sempre a Beatriz a salvadora da pátria, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, com os crushs e com as inimigas, ela só chamar que ela tava ali, pra tudo!

E pra quem pensou: " mas e a família?"

Sofia podia passar a maior parte do tempo reclamando, estressada e com a cabeça na lua, mas a família pra ela era tudo. Sempre sobrava um tempinho pra pedir colo pro pai fazendo de conta que ainda tinha 5 anos de idade mas um peso de alguém de 16. Ou pra fazer cócegas na mãe até ela sair

correndo atrás dela com um chinelo na mão.

Sofia reclamava, e como reclamava, mas na hora certa sabia agradecer por tudo o que tinha, sabia que tinha adolescentes de 16 anos como ela que estavam em situações muito piores do que ter um dia chato e estressante.

Mas afinal. Não é natural?

QUE ADOLESCENTE NÃO RECLAMA?

A.D.O.L.E.S.C.E.N.C.I.A:

Amor, Dor, Odio, Loucura, Ensinamentos, Sofrimento, Carência
Esperança, Necessidade, Ciúmes, Imaginação, Alegrias.